

O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS DA REDE PRIVADA.

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do trabalho da Fonoaudiologia na equipe de Cuidados Paliativos, proporcionando ao paciente possibilidade de maior interação com família e equipe através da comunicação, favorecer de forma segura o prazer da alimentação por via oral e medidas de conforto. O trabalho foi realizado em uma unidade de cuidados paliativos do setor privado. O serviço possui uma equipe multiprofissional que recebe pacientes atendidos pela atenção domiciliar da rede privada, com diagnósticos: oncológicos, crônicos degenerativos e doenças neurológicas. Os pacientes hospitalizados nesta unidade apresentam alterações nas funções de respiração, deglutição, voz e fala. A rotina se faz em avaliar e traçar planos de cuidado. Após a avaliação fonoaudiológica completa, se inferida a Disfagia orofaríngea, os pacientes são acompanhados pelo Fonoaudiólogo com condutas que visem a reabilitação e/ou a minimização dos riscos de broncoaspiração, de acordo com o quadro clínico, das necessidades e desejos do paciente e a participação da família, da evolução em que se encontra e a possibilidade de antever e prevenir desconfortos relacionados à alimentação e/ou comunicação desse paciente. Assim, conclui-se que Fonoaudiólogo pode contribuir ativamente dentro da equipe multiprofissional de cuidados paliativos aos pacientes internado em ambiente hospitalar, avaliando, prevenindo, reabilitando e mantendo uma deglutição de forma segura e prazerosa ao indivíduo, quando possível, gerenciando os riscos de broncoaspiração e favorecendo com medidas de conforto na terminalidade.

Descritores: fonoaudiologia, disfagia, cuidados paliativos.

Eixo: 2 - Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado